

ENSINO PROFISSIONAL: A inclusão em sala de aula

Texto de Sérgio Machado

Escola Secundária de Emídio Navarro

"O sítio onde trabalhas será sempre temporário, só a forma como tratas os outros é que será lembrado"

A inclusão em sala de aula pode ser alcançada de diversas maneiras, e uma delas é por meio de atividades criativas e exploratórias que permitem aos alunos trabalhar em equipe e desenvolver habilidades motoras e cognitivas.

No primeiro período letivo, e ao contrário de anos letivos anteriores, optei por começar pelo capítulo "Isometrias", quando iniciei a unidade didática do módulo A1 - Geometria. Não foi só por ser um tema "leve" para os alunos, mas também por permitir o diálogo entre pares e um convívio salutar e pedagógico entre todos, alunos e professor, muito necessário para um novo grupo de alunos, numa escola nova e com um professor novo.

Foi um desafio, não só pela dificuldade que os alunos de hoje têm em construir do zero usando só papel e lápis, mas mais ainda por ter nessa turma um aluno, o Tiago, com algumas dificuldades motoras.

Disse-lhe claramente que ele iria conseguir, para ele fazer a tarefa ao seu ritmo, que éramos uma equipa e, como tal, só avançaríamos para a próxima tarefa após ele também concluir a dele.

Não foi necessário esperar por ele, pois o Tiago acreditou e conseguiu. Como qualquer outro colega.

Neste 2.º período, no módulo A2 - Funções, realizei uma outra atividade, com materiais recicláveis, como forma de incentivar a sustentabilidade e a consciência ambiental.

Esta atividade foi concebida como uma sessão prática de exploração criativa do dispositivo didático "A Máquina da Carlota", recurso educativo da Casa das Ciências:

<https://www.casadasciencias.org/recurso/8742>

O objetivo foi permitir que os alunos se aventurassem nos processos de criação de uma máquina de funções, relacionando a imaginação com o raciocínio. Para isso, foram utilizados materiais simples e acessíveis, como uma caixa de cereais, seis garrafas de água, quatro clips, tesoura, régua e lápis.

A estrutura da aula foi organizada em etapas, que incluíam a verificação dos materiais até a colocação de etiquetas nas tampas das seis garrafas.

O mais importante, porém, foi a interação entre os alunos, que trabalharam em equipe para criar a máquina de funções. Todos os alunos tiveram a oportunidade de contribuir com ideias e sugestões, o que incentivou o diálogo e a cooperação entre os pares.

A atividade também foi, uma vez mais, uma oportunidade para incluir o Tiago.

Deixei claro, uma vez mais, que o aluno iria conseguir e que a turma só avançaria para a próxima etapa quando também ele concluísse a sua tarefa.

A confiança e a motivação do aluno foram fundamentais para que também ele participasse nesta atividade com sucesso.

Esta atividade com materiais recicláveis foi uma oportunidade não só para incentivar a criatividade e a sustentabilidade, mas também para promover a inclusão em sala de aula. Através da cooperação e do trabalho em equipe, todos os alunos tiveram a oportunidade de contribuir e aprender juntos.

